

Considerações sobre o envelhecimento de profissionais da segurança pública brasileira

Considerations on the Aging of Brazilian Public Security Professionals

Consideraciones sobre el Envejecimiento de los Profesionales de la Seguridad Pública

Brasileña

Dante Ogassavara¹
Thais da Silva-Ferreira²
Jeniffer Ferreira-Costa³
Ivan Wallan Tertuliano⁴
Daniel Bartholomeu⁵
José Maria Montiel^{6*}

Recebido em: 14 out. 2022

Aceito em: 11 fev. 2026

RESUMO: Em determinadas atuações profissionais, há maiores aspectos de insalubridade. A atuação dos profissionais de segurança pública envolve diversos fatores impicantes à saúde e, quando se considera o processo de envelhecer, evidencia-se a importância de compreender as variáveis envolvidas e geradas nesse contexto. Este estudo teve como objetivo compilar conhecimentos relativos aos aspectos envolvidos na atuação profissional na segurança pública e suas repercussões no processo de envelhecimento desses profissionais. Para tal, foi realizada uma pesquisa bibliográfica da literatura científica sobre a temática nas plataformas Google Acadêmico, SciELO e PubMed. O panorama da literatura aponta um cenário de insalubridade relacionado à atuação dos profissionais de segurança pública, com implicações principalmente voltadas à saúde mental e à vitimização em eventos violentos, evidenciadas

¹ Psicólogo. Mestre e Doutorando do Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu em Ciências do Envelhecimento. Universidade São Judas Tadeu. Docente do curso de Psicologia. Universidade São Judas Tadeu. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2842-7415>. E-mail: ogassavara.d@gmail.com.

² Psicóloga. Mestra e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu em Ciências do Envelhecimento. Universidade São Judas Tadeu. Docente do curso de Psicologia. Universidade Cruzeiro do Sul. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9826-3428>. E-mail: thais.sil.fe@hotmail.com.

³ Psicóloga. Mestra e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu em Ciências do Envelhecimento. Universidade São Judas Tadeu. Docente do curso de Psicologia. Universidade São Judas Tadeu. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6281-7970>. E-mail: cjf.jeniffer@gmail.com.

⁴ Educador Físico. Mestre em Educação Física e Doutor em Desenvolvimento Humano e Tecnologias. Docente. Universidade Anhembi Morumbi. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6413-6888>. E-mail: ivanwallan@gmail.com.

⁵ Psicólogo, Mestre e Doutor em Psicologia. Docente. UniAnchieta – Departamento de Psicologia. ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-8524-7843>. E-mail: d_bartholomeu@yahoo.com.br

^{6*} Psicólogo. Mestre e Doutor em Psicologia. Docente do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciências do Envelhecimento. Universidade São Judas Tadeu/Instituto Ânima. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0182-4581>. E-mail: montieljm@hotmail.com.

pela recorrência de afastamentos das funções. Além disso, a relevância contemporânea dessa atuação profissional traz implicações para o processo de envelhecimento, na medida em que, ao longo da carreira, podem ocorrer prejuízos à integridade física e mental do sujeito. Conclui-se que a carreira na segurança pública envolve aspectos subjetivos de valoração cultural e, sobretudo, pessoal, sendo necessária atenção aos fatores implicantes mencionados, tanto em relação aos profissionais em serviço quanto aos aposentados.

Palavras-chave: Segurança. Saúde do trabalhador. Envelhecimento.

ABSTRACT: Certain professional activities are characterized by higher levels of occupational insalubrity. The work of public security professionals involves multiple factors that affect health, and when the aging process is taken into account, the importance of understanding the variables involved and generated in this context becomes evident. This study aimed to compile knowledge regarding the aspects involved in professional practice within public security and their repercussions on the aging process of these professionals. To this end, a bibliographic review of the scientific literature on the topic was conducted using the Google Scholar, SciELO, and PubMed databases. The literature presents a scenario of insalubrity associated with the work of public security professionals, with implications primarily related to mental health and victimization in violent events, as evidenced by the recurrent occurrence of work leave. In addition, the contemporary relevance of this professional activity entails implications for the aging process, insofar as impairments to physical and mental integrity may accumulate over the course of the career. It is concluded that a career in public security involves subjective aspects of cultural and, above all, personal valuation, highlighting the need for attention to the aforementioned factors both for active professionals and for those who are retired.

Keywords: Safety. Occupational health. Aging.

RESUMEN: En determinadas actividades profesionales existen mayores niveles de insalubridad. La actuación de los profesionales de la seguridad pública implica diversos factores que afectan a la salud y, al considerar el proceso de envejecimiento, se hace evidente la importancia de comprender las variables involucradas y generadas en este contexto. Este estudio tuvo como objetivo compilar conocimientos relativos a los aspectos implicados en el ejercicio profesional en el ámbito de la seguridad pública y sus repercusiones en el proceso de envejecimiento de estos profesionales. Para ello, se realizó una revisión bibliográfica de la literatura científica sobre la temática en las plataformas Google Académico, SciELO y PubMed. El panorama de la literatura señala un escenario de insalubridad asociado al desempeño de los profesionales de la seguridad pública, con implicaciones principalmente relacionadas con la salud mental y la victimización en eventos violentos, evidenciadas por la recurrencia de licencias laborales. Asimismo, la relevancia contemporánea de esta actividad profesional conlleva implicaciones para el proceso de envejecimiento, en la medida en que, a lo largo de la carrera, pueden producirse perjuicios en la integridad física y mental del individuo. Se concluye que la carrera en la seguridad pública involucra aspectos subjetivos de valoración cultural y, sobre todo, personal, lo que pone de relieve la necesidad de prestar atención a los factores implicantes mencionados, tanto en relación con los profesionales en activo como con los jubilados.

Palabras clave: Seguridad pública. Salud ocupacional. Envejecimiento.

INTRODUÇÃO

Ao abordar a temática da segurança pública, faz-se necessário elucidar questões relativas à organização da sociedade brasileira. Em seus princípios, a Constituição da República Federativa do Brasil (BRASIL, 1988) garante a segurança como direito social básico, em nível individual e coletivo, reconhecendo, assim, a relevância da manutenção da integridade da nação. Na mesma peça legal, a sociedade, de modo geral, é corresponsabilizada pela manutenção da ordem pública, sendo atribuído ao Estado brasileiro o dever de assegurar a segurança pública por meio de instituições policiais em nível federal, estadual e municipal, incluindo as polícias rodoviária, ferroviária, civil, militar, penal e os corpos de bombeiros (Silva; Leal, 2021).

A força de trabalho que atua no ramo da segurança pública consiste em um grupo diversificado no que tange à formação e ao preparo. Recentemente, as instituições responsáveis pela garantia da ordem e da segurança pública foram aproximadas pela criação do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), instituído pela Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018, que também criou a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (Brasil, 2018).

De acordo com dados coletados pela plataforma do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (SINEP), no ano de 2020, o número registrado de agentes que compunham as polícias militares, civis, os corpos de bombeiros militares e os órgãos oficiais de perícia superava a marca de 557.000 profissionais ativos, sendo a maioria composta por indivíduos do sexo masculino. Observam-se diferenças em alguns aspectos sociodemográficos, mais especificamente na distribuição etária e no grau de escolaridade, com os policiais civis configurando o subgrupo mais envelhecido, uma vez que cerca de 30% desses profissionais possuíam idade igual ou superior a 50 anos, além de apresentarem níveis elevados de escolaridade (Brasil, 2021).

A governança, ao ser subsidiada por dados referentes à composição e à atuação das instituições policiais, possibilita o delineamento de objetivos em nível federal e a reavaliação das estratégias estabelecidas para o alcance dessas metas (Silva; Leal, 2021). Nesse sentido, foi instituído o Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social para o período de 2021 a 2030, no qual foram propostos cinco grupos de metas, entre elas a proteção dos profissionais

de segurança pública, com a redução dos índices de vitimização e das taxas de suicídio desses profissionais, indicando a presença de elementos patogênicos no contexto de trabalho da segurança pública (Brasil, 2021).

Com o intuito de estabelecer parâmetros relacionados à seguridade dos trabalhadores, considerando variações de periculosidade e condições insalubres, torna-se pertinente discutir as condições previstas pelo Estado. Conforme disposto no Regime Geral de Previdência Social, são estabelecidas diversas condições assistenciais aos segurados e a seus dependentes, de caráter temporário ou permanente, incluindo a possibilidade de aposentadoria por invalidez. Além disso, são definidas métricas específicas para servidores públicos, com particularidades para determinados profissionais da segurança pública, prevendo a aposentadoria antecipada em comparação à aposentadoria por tempo de serviço de outras categorias profissionais (Brasil, 1991).

A atuação como agente operacional ativo submete o trabalhador da segurança pública ao risco de acidentes de trabalho, como lesões decorrentes de confrontos com terceiros, podendo, a depender da gravidade da ocorrência, resultar em aposentadoria por invalidez ou óbito, com implicações diretas para seus dependentes (Brasil, 1991; Rosa Junior, 2023). Diante dessas possibilidades inerentes às atividades operacionais dos profissionais de segurança, destaca-se a necessidade de investigar os elementos prejudiciais associados a essas atividades, no âmbito da saúde do trabalhador e da epidemiologia dos fenômenos correlatos.

Ainda no que se refere às preocupações relacionadas à saúde do trabalhador, problematiza-se quais os efeitos duradouros da atuação profissional na segurança pública sobre a vida do sujeito ao longo do processo de envelhecimento, bem como as perspectivas para esses profissionais ao alcançarem idades mais avançadas. A partir das indagações anteriormente expostas, o presente estudo tem como problema de pesquisa: quais fatores estão imbricados à atuação profissional no campo da segurança pública? Como tentativa de aproximação a esse questionamento, estabeleceu-se como objetivo compilar conhecimentos relativos aos aspectos envolvidos na atuação profissional na segurança pública e suas implicações no processo de envelhecimento desses profissionais.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como transversal e descritivo, de natureza qualitativa. Desse modo, os elementos de interesse foram avaliados de forma pontual, em um determinado momento do tempo, com o objetivo de conhecer e interpretar o objeto de estudo (Campos, 2001). Em razão dos procedimentos técnicos adotados, o delineamento pode ser classificado como uma pesquisa bibliográfica (Köche, 2011), de revisão narrativa, que abrangeu artigos publicados em periódicos científicos e livros, visando à construção qualitativa do conhecimento (Rother, 2007). A revisão narrativa mostra-se adequada a esse propósito, na medida em que possibilita a síntese de conhecimentos de forma descritiva e reflexiva, articulando ideias a partir de fontes secundárias, sem a adoção de uma estrutura rígida, priorizando a relevância teórica e o impacto social das produções analisadas (Ogassavara *et al.*, 2025).

Para a captação das obras relacionadas à atuação de profissionais da segurança pública e ao processo de envelhecimento, foram utilizadas plataformas de busca e bases de dados, como Google Acadêmico, SciELO e PubMed. As buscas foram realizadas a partir dos descritores booleanos “Segurança Pública” e “Envelhecimento”, utilizados de forma isolada e combinada. Não foi estabelecido recorte temporal para a publicação das obras, com o intuito de ampliar o número de artigos identificados e incluir produções clássicas relacionadas à temática. As obras selecionadas foram escolhidas por conveniência dos autores, considerando seu potencial para contribuir com a síntese proposta, em consonância com os pressupostos do procedimento metodológico adotado.

REFERENCIAL TEÓRICO

A atuação de profissionais de segurança pública ocorre em um contexto marcado por condições desfavoráveis, tais como cargas horárias extensas e elevado volume de tarefas a serem realizadas. Esses profissionais comumente enfrentam remunerações baixas e elevado risco à vida. Dessa forma, mostra-se oportuno buscar uma compreensão aprofundada acerca da relação que esses trabalhadores estabelecem com suas ocupações (Afonso; Gomes, 2009).

As percepções e o nível de satisfação de profissionais de segurança pública em relação às suas carreiras foram abordados no estudo de Silva, Venelli-Costa, Vieira e Sanematsu

(2019). Os autores objetivaram identificar os graus de sucesso percebido na carreira, o comprometimento organizacional afetivo, o sentimento de entrenchamento organizacional e a intenção de permanência na carreira, tendo como participantes profissionais da Guarda Civil Metropolitana de São Paulo (GCM-SP). Os dados obtidos evidenciaram que esses trabalhadores se encontravam satisfeitos com suas carreiras, embora apresentassem uma percepção negativa quanto ao sucesso em termos objetivos, como status hierárquico e remuneração. Os indivíduos estudados demonstraram percepções positivas em relação ao futuro profissional, encontrando-se investidos na carreira atual e buscando maiores níveis de escolaridade, com a expectativa de permanecerem na instituição por muitos anos, possivelmente até a aposentadoria. Ainda de acordo com Silva *et al.* (2019), a análise estatística revelou que o principal preditor da intenção de permanência na carreira foi o comprometimento afetivo com a organização, indicando que a atribuição de significado à atividade profissional desempenhada se sobressai entre os fatores relacionados à retenção de profissionais.

Com o objetivo de ampliar a compreensão acerca dos elementos presentes na atividade laboral de profissionais da segurança pública, destaca-se a pesquisa de Afonso e Gomes (2009), que, embora retrate um contexto português e apresente diferenças sociodemográficas, permite a generalização de alguns achados em relação à atuação profissional na área da segurança. O estudo investigou níveis de estresse, síndrome de burnout e estratégias de coping (estratégias de enfrentamento) em servidores da Guarda Nacional Republicana do norte de Portugal. Foram identificados níveis elevados de estresse, uma vez que mais da metade dos participantes apresentou escores elevados. Também foram observadas associações entre características sociodemográficas, o comprometimento afetivo com a organização e o desejo de abandono da ocupação atual, sendo que agentes mais jovens, solteiros e com menores níveis de escolaridade apresentaram os menores escores nessas variáveis.

Ao considerar os achados das pesquisas anteriormente mencionadas (Afonso; Gomes, 2009; Silva *et al.*, 2019), infere-se a relação entre a atividade laboral na segurança pública e a saúde mental do trabalhador, com potenciais riscos à integridade do indivíduo, tanto em sua dimensão física quanto psicológica. Ao se aventar uma interpretação acerca das motivações dos servidores públicos para a permanência nessas ocupações, destaca-se a relevância da

cultura dos sujeitos em relação à sua atividade profissional, isto é, os valores e significados atribuídos ao trabalho exercem influência sobre a motivação desses trabalhadores.

A pesquisa de Borba e Gomes (2021), realizada com policiais da Polícia Federal brasileira, trouxe subsídios para refletir sobre possíveis implicações decorrentes desse contexto de atuação. O estudo abordou as percepções dos respondentes em relação ao uso de armas de fogo. A análise dos dados indicou que a história de vida individual e o status hierárquico dos policiais se associam às percepções sobre esses equipamentos, sugerindo que a familiaridade com armas de fogo pode favorecer avaliações mais positivas. Contudo, ao se diferenciar a amostra conforme o cargo ocupado, observou-se que delegados, enquanto figuras de maior hierarquia organizacional, apresentaram avaliações mais negativas, possivelmente em função das responsabilidades inerentes ao cargo.

Ainda no estudo de Borba e Gomes (2021), foram identificadas associações que apontam para uma tendência de dessensibilização frente a elementos perigosos em decorrência da atividade laboral na área da segurança. Nesse contexto, a exposição de profissionais de segurança às armas de fogo não se configura, por si só, como um fator problemático; entretanto, demanda atenção quanto ao acesso de terceiros a esses equipamentos, considerando os riscos potenciais à população em geral.

Conforme exposto, as consequências duradouras da atuação profissional na área da segurança pública vêm sendo investigadas, e, ao se analisar esse fenômeno ao longo do curso de vida, emergem questionamentos acerca de possíveis prejuízos concomitantes ao processo natural de envelhecimento. Observa-se que determinados declínios esperados com o avançar da idade podem ser agravados, gerando maiores comprometimentos. A entrada na velhice, enquanto fase do desenvolvimento humano, é caracterizada por tendências de alterações fisiológicas e no funcionamento cognitivo que, embora não determinem necessariamente comprometimentos funcionais, podem resultar em maior vulnerabilidade (Resende-Neto; Silva-Grigoletto; Santos, 2016).

A qualidade do processo de envelhecimento pode ser compreendida a partir de uma perspectiva ao longo de todo o curso da vida, sendo, em parte, resultado da trajetória individual contextualizada na realidade sociocultural em que o sujeito está inserido. Os hábitos desenvolvidos ao longo da vida relacionam-se diretamente à manutenção da saúde na velhice (Jacob Filho, 2009). Contudo, é importante destacar que as atividades realizadas

pela pessoa idosa em sua vivência atual também se associam à saúde, sendo relevante pontuar os efeitos prejudiciais da inatividade e da ausência de práticas adequadas de autocuidado (Ikegami; Souza; Tavares; Rodrigues, 2020).

O percurso até o início do processo de envelhecimento pode assumir diferentes configurações, sendo a vida profissional um eixo estruturante para o indivíduo contemporâneo. As condições de trabalho oferecidas para o exercício da função ocupada, incluindo disposições legais, políticas organizacionais e cultura institucional, relacionam-se às percepções que os trabalhadores constroem sobre si mesmos. No contexto do envelhecimento e da atuação na segurança pública, observam-se relatos de servidores que apontam para a percepção de desvalorização institucional. Entre as perspectivas desses indivíduos quanto ao exercício profissional, destaca-se a preocupação com a própria integridade para usufruir da futura aposentadoria, um receio frequentemente associado às condições precárias observadas em colegas de profissão já aposentados (Felix; Catão, 2013).

Diante dos riscos e desgastes associados a determinadas ocupações na área da segurança pública, o afastamento do trabalho, também denominado absenteísmo, configura-se como uma ocorrência recorrente, frequentemente motivada por questões de saúde. Em uma pesquisa voltada à saúde de agentes da segurança penitenciária, investigaram-se as causas do absenteísmo por doença, considerando características demográficas e aspectos relacionados ao cargo ocupado. Os resultados indicaram maior frequência de afastamentos em decorrência de distúrbios emocionais, gastrintestinais e osteoarticulares (Segato; Chagas; Calamita, 2022).

Ainda segundo Segato *et al.* (2022), observou-se que funcionários com maior contato direto com internos do sistema penitenciário apresentaram maior comprometimento da saúde mental. Tal achado não se mostrou associado à idade dos profissionais, embora represente um fator que amplia o risco de recorrência de afastamentos. No que se refere às complicações psicológicas identificadas, supõe-se que a atuação na segurança pública exija um estado constante de alerta, o qual pode se generalizar para além do contexto laboral, acarretando prejuízos à vida pessoal do trabalhador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É oportuno reafirmar que a presente investigação buscou compilar conhecimentos relativos aos efeitos da atuação de profissionais de segurança pública sobre o processo de envelhecimento e as condições de saúde desses trabalhadores. Foram abordados, majoritariamente, artigos publicados em periódicos científicos que tratam da atuação profissional na área da segurança pública e que forneceram subsídios para inferências acerca dos efeitos do trabalho sobre o sujeito e seu desenvolvimento, com destaque para o processo de envelhecimento.

Apesar de as obras elencadas contemplarem servidores públicos vinculados a diferentes instituições policiais, observou-se que os profissionais de segurança pública tendem a permanecer na carreira por motivações de cunho subjetivo, uma vez que aspectos objetivos, como a remuneração, são frequentemente avaliados como insatisfatórios. Conforme exposto, esses servidores públicos apresentam, de forma recorrente, sofrimento psicológico, especialmente associado a níveis elevados de estresse. Tal condição relaciona-se a expectativas negativas em relação ao próprio futuro, sobretudo no que diz respeito à trajetória de vida após o encerramento da atividade profissional. Nesse sentido, destaca-se a necessidade de refletir criticamente sobre as formas pelas quais a segurança pública é assegurada à população e sobre os métodos adotados no exercício profissional, considerando-se a possibilidade de incorporação de inovações tecnológicas para o monitoramento e a intervenção em situações de violação e outras emergências.

A integração das instituições brasileiras de segurança pública, impulsionada pela criação do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), favorece o acesso a dados que subsidiam o planejamento estratégico na área e a proposição de melhorias nas atividades desempenhadas pelos profissionais. A partir do conhecimento do perfil dos trabalhadores vinculados às diferentes organizações, tornam-se viáveis intervenções mais ajustadas às necessidades desses profissionais.

Ultrapassado o período de atuação na área da segurança pública, emergem preocupações relacionadas à integridade do profissional aposentado e aos tipos de serviços aos quais esse sujeito tem acesso, considerando o valor recebido da previdência social e a demanda por atendimentos no sistema público de saúde. Diante do comprometimento da

saúde mental, identificado de forma recorrente nas obras analisadas, destaca-se que a ampliação do acesso a serviços de acompanhamento psicológico pode favorecer a preservação da integridade das pessoas idosas que já exerceram suas funções profissionais.

Considerando a complexidade que caracteriza a segurança pública, observa-se que as instituições policiais e os profissionais a elas vinculados constituem objetos de estudo relevantes, possibilitando a articulação de reflexões em diferentes áreas do conhecimento, como Direito, Psicologia, Sociologia e Administração. Essas organizações apresentam especificidades relacionadas ao contexto estatal no qual se inserem, o que amplia o potencial analítico e interdisciplinar das investigações sobre o tema.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Conceituação: Ogassavara, D.; Bartholomeu, D.; Montiel, J. M. **Investigação:** Ogassavara, D.; Silva-Ferreira, T.; Ferreira-Costa, J. **Metodologia:** Ogassavara, D.; Montiel, J. M. **Administração do Projeto:** Tertuliano, I. W.; Montiel, J. M.; **Supervisão:** Montiel, J. M.; **Visualização:** Silva-Ferreira, T.; **Escrita (rascunho original):** Ogassavara, D.; Silva-Ferreira, T.; Ferreira-Costa, J. **Escrita (revisão e edição):** Tertuliano, I. W.; Bartholomeu, D.; Montiel, J. M.

CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram não haver conflito de interesse.

DECLARAÇÃO DE IA GENERATIVA NA ESCRITA CIENTÍFICA

Os autores declaram utilização da ferramenta ChatGPT (OpenAI), modelo GPT-5.6 Thinking, como ferramenta auxiliar na tradução dos resumos para os idiomas inglês e espanhol. O conteúdo traduzido foi posteriormente revisado e validado pelos autores.

REFERÊNCIAS

AFONSO, Jorge M.P.; GOMES, A. Rui. Stress ocupacional em profissionais de segurança pública: um estudo com militares da Guarda Nacional Republicana. **Psicologia: Reflexão e crítica**, v. 22, p. 294-303, 2009.

BORBA, Alessandra; GOMES, Adalmir de Oliveira. A atitude de policiais Federais brasileiros em relação às armas de fogo. **Revista de Administração Pública**, v. 55, p. 1422-1442, 2022. <https://doi.org/10.1590/0034-761220200440>

BRASIL. CONGRESSO NACIONAL. Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018. Cria o Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social e institui o Sistema Único de Segurança Pública. Brasília, **Diário Oficial da União**, 2018. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Lei/L13675.htm. Acesso em: 22 set. 2022.

_____. CONGRESSO NACIONAL. Lei nº 8.213, de 24 de Julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de benefícios da Previdência Social e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 1991. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8213cons.htm. Acesso em 5 de out. de 2022.

_____. CONGRESSO NACIONAL. Decreto nº 10.822, de 28 de Setembro de 2021. Institui o Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social. Brasília, **Diário Oficial da União**, 2021. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2021/Decreto/D10822.htm. Acesso em 22 de set. de 2022.

_____. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. **Dados e informações nacionais de segurança pública - Painel Pesquisa Perfil**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/estatistica/dados-nacionais-1/dados-nacionais>. Acesso em 02 de out. de 2022.

CAMPOS, L F. de L. **Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia**. 2. ed. [S. l.]: Alínea, 2008

CONSTITUIÇÃO. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. [S. l.: s. n.], 1988.

FELIX, Yana Thamires Mendes; CATÃO, Maria de Fátima Fernandes Martins. Envelhecimento e aposentadoria por policiais rodoviários. **Psicologia & Sociedade**, v. 25, p. 420-429, 2013.

IKEGAMI, Érica Midori; SOUZA, Lara Andrade; TAVARES, Darlene Mara dos Santos; RODRIGUES, Leiner Resende. Capacidade funcional e desempenho físico de idosos comunitários: um estudo longitudinal. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, ed. 3, p. 1083-1090, 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020253.18512018>.

JACOB FILHO, Wilson. Fatores determinantes do envelhecimento saudável. **BIS. Boletim do Instituto de Saúde**, n. 47, p. 27-32, 2009.

JUNIOR, Dirceu Xavier Rosa. Acidentes de trabalho com policiais militares: a importância da gestão de segurança do trabalho em um batalhão da polícia militar. **RECIMA21 Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 1, 2023.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. Editora Vozes, 2011.

OGASSAVARA, Dante *et al.* Trilhas metodológicas para a revisão narrativa: orientações pragmáticas para sua elaboração. **Ensino & Pesquisa**, v. 23, n. 3, p. 308-318, 2025.

RESENDE-NETO, Antônio Gomes; SILVA-GRIGOLETTO, Marzo Edir da; SANTOS, Marta Silva. Treinamento funcional para idosos: uma breve revisão. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 24, n. 3, p. 167-177, 2016.

ROTHER, Edna Terezinha. Revisión sistemática X Revisión narrativa. **Acta paulista de enfermagem**, v. 20, 2007.

SEGATO, Geiza Vilma Bernardo; CALAMITA, Zamir; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi. Absenteísmo no contexto profissional dos agentes de segurança penitenciária em relação ao envelhecimento. **Saúde e Pesquisa**, v. 15, n. 3, p. 1-14, 2022.
<https://doi.org/10.17765/2176-9206.2022v15n3.e10405>

SILVA, Fabian de Souza; VENELLI-COSTA, Luciano; VIEIRA, Almir Martins; SANEMATSU, Laudelino Siqueira Amaral. Permanência na carreira dos profissionais de segurança pública: um estudo com o efetivo do guarda civil metropolitano de São Paulo. **Revista Gestão Organizacional**, v. 12, n. 4, p. 25-42, 2019.

SILVA, Ricardo Machado; LEAL, Rogério Gesta. O direito fundamental social à segurança pública no brasil e o caminho para sua efetivação. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 17, n. 37, p. 1-16, 2021.